

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytu, 25 de Março de 1877.

N. 57

IMPRENSA YTUANA

Ytu, 25 de Março de 1877.

Estrada de Ytu a Porto-Feliz

Há muito tempo se acha esta estrada em tal estado de ruína, que com grande difficuldade se poderá por alli transitar. Bem podíamos dizer que estamos sem essa estrada.

Ousamos avançar que foi um grave erro e muito prejudicial a mudança do leito da antiga estrada para a actual. Desde que se fez esta imprudente mudança, esperamos sempre ver o que diariamente presenciámos e está a vista de todos: isto é, a estrada em grande parte arruinada, e os ribeirões que atravessão-na, sem pontes; e quando estas com difficuldades e grandes despesas se fazem, não permanecem por muito tempo, attento o lugar em que as collocão e a natureza do terreno n'esses lugares.

A estrada actual, d'esde que se deixa esta cidade e segue-se para a de Porto-Feliz, d'esde logo encontra-se, e em quasi toda a sua extensão, grandes lamaças, valas enormes, que é preciso o caminheiro deixar, em muitos lugares, o leito da estrada, e tomar os lados, já cortando o campo, já embrenhando-se pelo matos marginaes, para poder continuar sua viagem!

A estrada antiga, pelo contrario, em terreno firme, por muitos annos se conservou com pequenos concertos.

FOLHETIM

AVATAR

Por

Theophilo Gautier.

Traduzido

por

SALVADOR DE MENDONÇA.

(Continuação do N. 56)

VI

O rodar de um coupé apenas se fez ouvir no pateo silencioso do palacio e quasi immediatamente Octavio se apresentou ante o doutor; ficou estupefacto quando Cherboneau mostrou-lhe o conde Olaf Labinski estendido em um divan com todos os signaes apparentes de morte. Pensou a principio em um assassinato e conservou-se alguns momentos mudo de horror; mas depois de um exame mais detido, viu que um respirar quasi imperceptivel imprimia ligeiro movimento no peito do moço adormecido.

— Aqui está, disse o doutor, o seu disfarce já prompto: é mais difficil de vestir do que um dominó alugado em casa de Babin; Romeu, porém, quando subia ao balcão de Verona, pouco se lhe dava do risco eminente de torcer o pescoço; sabia que Julieta o esperava lá em cima na camara com as suas vestes de dormir, e a condessa Prascovia Labinska vale bem a filha dos Capuletos.

Octavio, perturbado com a singularidade da situação, nada respondia; continuava a olhar para o conde, cuja cabeça levemente inclinada para traz, descansava em uma almofada, fazendo-o assimilar-se a essas estatuas de cavalleiros deitadas em cima dos tumulos dos claustros gothicos, tendo sob a cabeça de pedra uma almofada de marmore esculpido. Esta bella e nobre forma de homem que elle ia separar da alma, inspirava-lhe, máu grado seu, alguns remorsos.

Na estrada actual os ribeirões não se prestão a boas pontes pela má qualidade do terreno e falta de convenientes barrancas em que se apóiem as extremidades das mesmas pontes, visto serem essas barrancas de pessimo arenôse, sem estabilidade, pois que, com qualquer enchente d'esses ribeirões, tudo se desmorona, como se vio com a ponte que se fez sobre o ribeirão *Itahym-guassú* que bem construída e elegante, com a primeira enchente, depois que a construíção, desmoronou-se, perdendo grande parte de seus materiaes. Consta-nos que se pretende construir nova ponte n'esse lugar, onde se gastará muito dinheiro, alem do que já se tem gasto, sem proveito algum, porque a nova ponte terá a mesma sorte da primeira, visto como as suas bases não podem ser senão as d'aquella; e assim ficaremos sem ponte, sem estrada e muito dinheiro lançado ao vento.

A estrada antiga, como é sabido, alem de encurtar a distancia que separa Ytu de Porto Feliz, é toda sobre terreno muito firme, e o ribeirão *Itahym-guassú* alli offerece excellente lugar para ponte, pois a antiga que nesse lugar se conservou por muitas dezenas de annos, sem precisar o mais simples reparo, depois de abandonada até hoje permaneceria, si o genio do mal alli não apparecesse e lançasse fogo em suas madeiras, reduzindo-as á cinzas grande partes das mesmas!

As pequenas e mansas elevações e descidas da antiga estrada são mais supportaveis, que os grandes lamaças e valas da actual, onde se nota em

O doutor tomou a meditação de Octavio por hesitação; vago sorriso de desdem passou-lhe nos labios rugosos.

— Si não está decidido, disse, posso despertar o conde, que voltará como veiu, maravilhado do meu poder magnetico; mas pense bem, tão boa occasião é impossivel encontrar duas vezes. Todavia, por maior interesse que tome pelo seu amor, por mais ardente que seja o meu desejo de fazer uma experiencia, ainda não tentada no Europa, não devo occultar-lhe que esta troca de almas tem seu perigo. Ponha a mão na sua consciencia, interrogue seu coração. Está resolvido a arriscar a vida nesta carta suprema? O amor é forte como a morte, a Biblia o diz.

— Estou prompto, respondeu simplesmente Octavio.

— Muito bem, mancebo, exclamou o doutor esfregando as mãos amarellas e seccas com extraordinaria rapidez, como si quisesse accender fogo á maneira dos selvagens. Esta paixão que ante nada recua muito me agrada. Só duas cousas ha no mundo: a paixão e a vontade. Si não for feliz, não será minha a culpa. Ah! meu velho Brahma-Logum, vás vêr de lá do céu de Indra, onde apasartes cercam em choros voluptuosos, si esqueci a formula irresistivel, que me rosnaste aos ouvidos ao deixares o corpo já mumia. Palavras e gestos, de tudo me lembro. Mãos á obra! mãos á obra! vamos fazer na nossa pannela um singular guizado, como as bruxas de Macbeth, mas sem a desprezivel feitiçaria do Norte. Sente-se defronte de mim, nesta poltrona; ponha-se com toda a confiança á minha disposição. Bom! Os olhos fitos nos meus, as suas mãos nas minhas. A magia começa de obrar. As noções de tempo e de espaço perdem-se, a consciencia do — eu — apaga-se, as pelpebras cerram-se; os musculos, privados das ordens do cerebro; distendem-se; o pensamento desfallece, todos os laços delicados que atam a alma ao corpo estão rotos. Brahma, no ovo de ouro onde es teve meditando dez mil annos, não estava mais isolado dos objectos externos; carreguemolo de fluido, banhemo-lo de luz.

O doutor, murmurando estas phrases inter-cortadas, continuava a fazer seus passes: das mãos distendidas jorravam raios luminosos, que atravessavam a fronte ou o coração do paciente, em torno de quem formava-se pouco

muitos lugares, depois de qualquer chuva, agoas estagnadas, que apodrecem, fornecendo contra a salubridade publica miasmas, e um ambiente mephitico.

Para modificar-se algumas d'essas elevações e descidas da antiga estrada, bastão pequenos desvios; bem como no lugar da antiga ponte sobre o — *Itahym-guassú* — em direcção á esta cidade se poderá mui facilmente desviar a subida, passando pelas terras do Sr. Miguel de Azevedo e Sousa, para o lado do seo sitio, onde se encontrará muito moderado declive, e bom terreno proprio para uma estrada duradoura e economica.

Do — *Itahym-guassú* — seguindo-se para Porto Feliz, pode-se, desde logo, desviar os pequenos morros, fazendo-se a entrada sempre em bom terreno até encontrar o lugar denominado — *Barreiro* —, e d'ahi com pequenas modificações se irá encontrar o ribeirão — *Ponunduva* — um pouco abaixo da antiga estrada, onde offerece bom lugar para ponte. Este ribeirão, na estrada actual, não se presta a uma ponte qualquer, muito menos para a sua conservação, attendendo-se a posição do terreno, que póde ser examinado com simples golpe de vista.

A estrada mudada em diversos pontos, assim como vimos de fazer ver, não tem necessidade de derribar-se matas, porque em sua maxima parte encontra-se campos, de modo a não precisar-se grande movimento de terra, e com muita facilidade se conseguirá uma excellente estrada de rodagem e boas pontes nos ribeirões que

a pouco uma especie de atmospha visivel, phosphorecente como uma aureola.

— Ora muito bem! disse Balthazar Cherboneau, applaudindo-se asi proprio pela sua obra.

Ei-lo como eu quero. Vamos vêr, vamos vêr o que é que eu ainda aqui oppondo resistencia, disse depois de uma pausa, como si estivera lendo atravez do craneo do Octavio o derradeiro esforço da personalidade prestes a aniquilar-se. Que idéa desinquieta é esta, que, sahida da circunvolução do cerebro, procura subtrahir-se á minha influencia, encastellando-se na monade primitiva, no ponto central da vida? Vou agarrá-la e ha de humilhar-se.

Para vencer esta involuntaria rebellião, o doutor carregou de novo ainda mais poderosamente a bateria magnetica do seu olhar e foi apanhar o pensamento rebelde entre a base do cerebello e a inserção da medula espinhal, no sanctuario mais recondito, no tabernaculo mais mysterioso da alma. Seu triumpho estava completo.

Preparou-se então com solemnidade magestosa para a experiencia inaudita que ia tentar; revestiu-se como um mago de uma veste de linho, lavou as mãos em agua perfumada, tirou de varias bocetas pós com que fez nas faces e na testa signaes hieraticos; cingiu o braço com o cordão dos brahmaes, leu dous ou tres sloacs dos poemas sacros e não omitiu sequer um só dos ritos minuciosos recomendados pelo sanhyasa da gruta de Elephanta. Terminadas estas ceremonias abriu de todo as boccas do aparelho calorifero e para logo encheu-se a sala de uma atmospha abrazada que teria estatelado os tigres nos juncaes, torrado a couraça lodosa que cobre o couro rugado dos bufalos e rebentado com grande detonação a larga flor do aloes.

— Cumpre que estas duas scintellas de fogo divino, que se vão achar inteiramente despidas e despojadas durante alguns segundos do sea envolvimento mortal, não empalideçam ou se apaguem na nossa atmospha glacial, disse o doutor, olhando para o termometro, que então marcava 120 graus Fahrenheit.

O doutor Balthazar Cherboneau, no meio destes dous corpos inertes, parecia, embrulhado como estava nas vestes alvacentas, um sacrificador dessas religiões sanguinarias, que atiram cadaveres humanos no altar de seus deuses.

a atravessão, com o aproveitamento do dinheiro ali empregado.

A estrada actual não se presta, como é mister, aos moradores d'este municipio, para os lados de Porto Feliz, aquem e alem do — *Itahym-guassú* — e outros ribeirões, não só por lhes ficar em inconveniente direcção alongando-lhes as distancias que as separão desta cidade, como pela má qualidade do terreno, porque em tempo chuvoso não podem por alli transitar, por haverem grandes lamaças e os ribeirões não terem pontes, pois que não as podem conservar pelo motivo já expellido, ao passo que a antiga estrada com as pequenas modificações e desvios das mansas elevações e descidas, muito convem á aquelles moradores, visto encurtar-lhe o caminho para virem á esta cidade, e terem o mesmo em terreno firme, e podem ter pontes que possão conservar.

Com essas mudanças e modificações d'esta estrada muito lucrará o publico e se não gastará inutilmente o dinheiro, que de tão boa vontade fornece o Governo Provincial para semelhantes melhoramentos.

COLLABORAÇÃO

O Vapor.

(Continuação do N. 56)

Feita esta breve exposiçào historica dos diversos aperfeiçoamentos feitos na machina a vapor fixa desde a sua origem até ao presente, resta-nos des-

Fazia recordar esse sacerdote de Vitzuliputzil, o feroz idolo mexicano, de que falla Henrique Heine em uma de suas balladas, mas eram por certo mais pacificas as suas intenções.

Approximou-se do conde Olaf Labinski que se conservava immovel e pronunciou a ineffavel syllaba, que foi rapidamente repetir sobre Octavio profundamente adormecido. O rosto ordinariamente ridiculo de Cherboneau tomára neste momento uma singular magestade; a grandeza do poder de que dispunha ennobrecia-lhe os traços desordenados, e si alguém o visse cumprindo estes ritos mysteriosos com gravidade sacerdotal, não reconheceria nelle o doutor hoffmanico que despertava, desafiando-o, o lapis da caricatura.

Passaram-se então cousas bem singulares: Octavio de Saville e o conde Olaf Labinski pareceram simultaneamente agitados como por nma convulção de agonia, as feições decompuzeram-se-lhes, uma tenue espuma subiu-lhes aos labios; a pallidez da morte descorou-lhes as faces; no entretanto dous pequenos clarões azulados e tremulos scintillaram incertos ácima de suas cabeças.

A um gesto fulgurante do doutor, que lhes parecia traçar no ar suas orbitas, os dous pontos phosphorecentes puzeram-se em movimento, e, deixando apoz si um rastro de luz, tornaram sua nova morada; a alma de Octavio occupou o corpo do conde Labinski e a alma, do conde o corpo de Octavio: o — avatar — se havia cumprido.

Um ligeiro rubor das faces indicava que a vida acabava de entrar nessas argillas humanas que durante alguns segundos se tinham conservado sem alma, e de que o Anjo negro se houvera apoderado sem a grande influencia de que dispunha o doutor.

A alegria do triumpho fazia chammejar as pupillas azues de Cherboneau, que dizia, andando a largos passos pela camara:

Queria vêr os medicos de nomeada fazer outro tanto, elles que se orgulham de concertar bem ou mal o relógio humano quando se desarranja! Hippocrates, Galeno, Palacelso Van Helmont, Boerhaave, Tronchin, Hahnemann, Rasori, o mais humilde fakir indiano, accorrido na escadaria de um pagode, sabe mil vezes mais que vós todos! Que importa o codaver quando se governa o espirito!

(Continua)

crever em poucas palavras os diversos systemas de machinas fixas usadas nas fabricas.

Podem-se reduzir estes systemas a dous :

1.º As machinas sem condensador, nas quaes o vapor se vasa para a atmospheria depois de exercer a sua pressão em ambos os lados da embolo.

2.º As machinas de condensador, nas quaes o vapor d'agua, em vez de se perder, vae condensar se dentro d'um vaso chamado condensador.

Nada ha mais facil de comprehender do que o mecanismo das machinas sem condensador, muitas vezes chamada machina de alta pressão, porque emprega-se n'ellas o vapor com uma tensão de 12 atmospheras pelo menos, e pode subir até 10 ou 12.

Nas machinas sem condensador o vapor entra por um cano por debaixo do êmbolo e faz subil-o. Quando este chegou ao cimo, abre-se uma valvula por onde entra o vapor, vindo da caldeira, para cima ou sobre as faces superior do êmbolo. Ao mesmo tempo outra valvula se abre e o vapor sahe para fora do cylindro. Como por baixo do êmbolo não ha mais de que a resistencia do ar, ou uma atmospheria, e superiormente actual a força do vapor que é de muitas atmospheras, aquelle êmbolo desce necessariamente no interior do corpo da bomba. Apenas descido, faz-se sahir o vapor que enchia a parte superior do cylindro. No mesmo instante entra outro vapor para debaixo do êmbolo e faz subir este em virtude do vapor, que possui a tensão de muitas atmospheras, ter só de resistir contra a tensão da atmospheria na superficie superior do êmbolo. Repetindo a serie dos mesmos movimentos, isto é, fazendo entrar o vapor alternativamente para cima e para baixo do êmbolo, e dando sahida para o ar a este vapor depois de axercer a sua pressão sobre uma das faces do êmbolo, produzem-se de um modo continuo os movimentos de subida e descida d'esse êmbolo.

Facilmente se comprehende como se possa, por meio de disposições mechanicas proprias, transmittir este movimento rectilineo da haste do êmbolo do eixo motor de uma officina mechanica.

As machinas sem condensador tem outra disposição : o cylindro é collocado horisontalmente, e um tubo que expelle para fora da fabrica o vapor que sahe do cylindro depois de ter exercido o seu esforço sobre o êmbolo.

Para transmittir ao eixo motor da fabrica o movimento da haste do êmbolo, adopta-se ao cabo d'esta haste uma articulação muito movivel, que impelle a haste, que se move em torno da articulação, e permite-lhe portanto executar um movimento de alto a baixo. Este movimento transmitta-se depois a haste e faz girar o eixo motor cuja secção se vê na extremidade.

A valvula de seguranga que se usa em todas as machinas a vapor, consiste em uma tampa metallica que fecha a caldeira e está fixa por um peso collocado na extremidade de uma alavanca horisontal. O dito peso foi calculado de modo que pudesse ser erguido pelo esforço do vapor, quando este adquire uma força tal que inspire receio de explosão. Se a temperatura da fornalha subir de mais e então o vapor adquerir uma tensão que pode ser perigosa por causa da pressão do mesmo vapor, a tampa metallica é erguida, porque o peso collocado na extremidade da alavanca horisontal não pode com aquelle pressão, como a caldeira se abre n'este ponto, o vapor se evade livremente para a atmospheria e não ha perigo algum de explosão. Descido o vapor, em virtude deste escoamento parcial, á sua tensão ordinaria, a valvula torna a cahir, sob a pressão do peso, e a caldeira fica tapada.

Este orgão importante para a seguranga das machinas a vapor, isto é, a valvula de peso foi imaginada por Diniz Papin, em 1681, e applicado pelo mesmo, em 1707, a uma machina a vapor, como meio de obviar á explosão da caldeira.

No numero seguinte trataremos das diferentes especies de machinas, assim veremos as machinas maritimas, locomotivas, e locomobiles, com todas as invenções e grandes aperfeiçoamentos porque tem passado todas aquellas machinas, trasendo para a industria um grande melhoramento, poupando o arduo e penoso trabalho dos braços do homem.

(Extr. de FIGUIER.)

(Continua.)

SECÇÃO LIVRE

Cabreuva

Mais de uma vez temos demonstrado pela imprensa que a bôa administração da justiça é a verdadeira garantia do cidadão e unico sustentaculo da ordem e tranquilidade publica.

E é por essa razão que muitas vezes nos servimos da imprensa para representar aquem, de competencia, certas necessidades palpitantes que reclamão urgentes providencias.

A mais de um anno que se acha vago o cargo de Inspector de Quarteirão do bairro do Cururú em prejuizo de seus habitantes que muitas vezes sufocados ao grito dos valentes e poderosos, se vem obrigados abraçarem a ser vil obdiencia.

O bairro do Cururú é o mais importante deste Municipio, contem talvez mais de oitenta fôgos, e lá de vez em quando se dão desordens, pelo que torna-se indispensavel a nomeação de Inspector de Quarteirão que deverá recahir em um cidadão prestante que reuna em si qualidades indispensaveis ao bom desempenho de suas attribuições.

A muito tempo que vaga por este bairro o alienado Bento Cruz infundindo terror á quelles moradores e procurando tirar a vida do seo proprio pai, que por obra e graça do Espirito Santo, o supplente do Subdelegado ordenou a prisão, quando no goso da jurisdicção lhe foi dado parte. Até esta hora não sabemos ao certo o resultado da prisão, mas corre o boato de que este alienado, poucos momentos antes de ser preso, tentou cravar a faca na barriga de sua mai que se achava de cama em estado menos prospero, resultando feri-la num braço.

Encontra-se tambem a cada passo neste mesmo bairro o escravo Jeronimo de facca á cinta, garrucha e espada, e.....ao quanto parece abandonado por seu amo, de que mais tarde teremos algumas cathastrophe a lamentar. Paramos aqui, mas voltaremos ao assumpto.

UM MORADOR DO BAIRRO.

Seismas

A tarde espirára bella nos braços negros da noite; as flores ao brando acointe da brisa á correr singella, surrião com labios lisos e esses magicos sorrisos tinham bellezas do ceo A estrella vesper e pura nos espaços, com candura brilhava em pallido veo.

Tudo era triste! surgia a lua d'alem do monte e vinha banhar-me a fronte com as luzes que esparzia. As rosas, ai! se agitavão e de manso cochichavão os seus segredos de amor; o vento frio as beijava e a fonte murmurava n'um correr encantador.

E nesses momentos qu'ridos um piano suspirava e do seio seu soltava suspiros, risos, gemidos... e a voz languida e saudosa da americana formosa melancolica se ergueo... Quem sabe?... talvez, amores cantava cheia de ardores a linda filha do ceo.

Esse cantar seductor bem ao longe se perdia, em um bosque que se erguia com aspecto assustador; e a noite em sua carreira no ceo, placida fagueira pendia os seus diamantes!... Eu fitava-os e era bello o luar brando, singello, que fazia nesses instantes.

E embalava pensador murcho scismar de preço que tem no peito afflicto fundas ulceras de dor! Seismava! e tinha saudade daquella encantada idade dos meus sonhos de creança... quando surria contente beijando alegre, innocente minha mãe... Oh! que bonan!a!

Então surgirão-se prestes essas sombras do passado... Que olhar tão triste e mirrado! que candidas e alvas vestes! E depois... tristes fugirão, co'as nuvens se confundirão, perderão-se n'amplidão! ... Era tarde! já não gemia o piano, e só havia o silencio e a solidão.

HELIODORO COSTA.

VARIEDADE

As tres flôres: sempre-viva, amor perfeito e saudade.

(FRAGMENTO BIOGRAPHICO, OFFERECIDO Á SEU SAUDOSO AMIGO SERGIO BERMIRRO DE ANDRADE.)

I

Sob a coma verdejante d'uma paineira que, coberta de flôres, graciosamente se elevava no risonho outeiro que domina a cidade de Z..., uma tépida noute do mez de março do anno de 1872, deitára-se o escanado Euclides, recalcano no peito todas as emoções do caminheiro repatriado.

A pallida Lucina, soberba no seu plaustro vaporoso, assomava no oriente, esparzindo scintillas luminosas por toda amplidão dos incolos terrenos, emquanto que as estrellas rutilantes do firmamento convidavam o ceo á ostentar-se limpido e sereno como um lago nas calmas manhãs d'outono.

A brisa soprava brandamente, e impregnava a atmospheria d'esses perfumes que inebriam.

Seduzia o imperturbavel silencio d'aquelle sitio, onde sequer não se sentia um só adejo dos insectos noctilucos.

Todo o sybarita que alli chegasse renderia homenagem á Morpheu, sopitando alguns momentos.

Tal era a amenidade de tão poetica parada, cujo solo, defendido dos rocios da noute pelo amparo da espessa copada, cobria-se alcatifado de flôres cahidas das ramagens do tronco.

II

Euclides estava extenuado de fadiga pelo excesso da incessante jornada, mas, interiormente, como que parecia-lhe retrogradar se aos felizes tempos da mocidade. Sabia que só bastava o pequeno esforço d'uma milha para restituir-se á seus Penates.

Não era, entretanto, o cansaço d'uma longa peregrinação, nem tam pouco o devaneio da phantasia, que o detinham nas proximidades do seu lar; era o ridiculo que á si mesmo inspirava o seu aspecto miseravel.

Havia tres lustros que a procella das provações o arrebatára para bem longe das margens queridas do berço. Ainda moço, com 24 annos apenas, cheio de aspiração e independencia, elle fôra fulminado pelos raios da expatriação.

Partira rico de seiva e mocidade, levando os immensos recursos da sua heranga paterna; voltara pobre, encanecido pelo peso do soffrimento e... coberto dos andrajos do inimigo!

Assim o tinha reduzido um funesto naufragio.

A despeito, porém, dos seus azares ainda não devia de estar inteiramente extincta a luz do seu porvir. Si até então jámais deixára de ser um brinco da sorte, agora ao menos deviam de renascer as suas esperanças.

Elle podia contar com os doces carinhos d'uma mãe, em cujo concheço deveria de esperar o repouso das tempestades do seu passado. Além d'isso, tambem approximava de Silvia, d'essa formosa donzella que, na sua despedida, com os olhos rasos de lagrimas, lhe havia jurado um amor sempiterno.

III

Depois que escôou-se um espaço de 4 horas em que Euclides chegára á aprazivel estancia que descrevemos, o pio ominoso d'uma nycticora, que viera sentar-se na mais alta frança do tronco, subitamente o despertára.

Meditabundo então ergueu-se do seu leito de flôres, e embalde procurou banir da sua mente a pavorosa impressão que aquelle guincho horrisono lhe imprimira.

Os seus continuos padecimentos o haviam tornado supersticioso em extremo.

Isto foi causa de não poder suster o pranto que instantaneamente rebentára de seus olhos.

Alfim julgou-se mais acalmado; suspendeu a pequena mala que trazia, e, atendo-se á seu bordão, resolveu á caminhar.

Seus passos eram lentos.

Ao attingir as primeiras casas do arrabalde da sua cidade nativa, soára a undecima badalada no relógio da cathedral.

Involuntariamente parou: e, afogando um pungente suspiro, fizera estas tristes locuções:

— Após uma pensosa ausencia de 15 annos, 15 eternidades, volvo finalmente a ti, ó terra dos meus sonhos aurifulgentes!

Eu te saúdo; tu encerras no teu seio os meus mais caros anhelos!

E' tarde; de ti me approximo nas horas que o silencio repousa no teu regaço! Mas era preciso que fosse assim!... As trevas ao menos devem d'ocultar a minha vergonha!

Out'ora os impetos d'uma imaginação fogosa expatriaram-me; porém viste-me deixar-te envolto no manto de todas as divicias! E hoje?... Vê-me voltar esmagado pelo camartello da miseria!

Eis como é o mundo! Como são inaccessiveis o segredo do destino!....

Afinal entrou na cidade pela cumprida rua de "... e infallivelmente tomara o 5.º becco as direitas sem deter-se se não topasse n'um objecto, que soltou um gemido tão triste como d'aquelle que se torce nas vascas da agonia.

IV

Outro, que não Euclides, iria avante sem importar-se com aquelle peguilho deparado já dentro da povoação. Demais, a rua permanecia deserta; e por entre as fendas das baixas paredes não se via nenhum clarão que trahisse a vigilia d'um só vivente.

Portanto quem quer que fosse que alli se achava estendido não podia mover á um sério interesse. Devia de ser um insupportavel embriagado, que o braço musculoso do taverneiro o havia lançado para o meio da rua.

Entretanto o mesto repatriado, talvez obedecendo aos impulsos da sua sensibilidade, não quiz proseguir o seu caminho emquanto não abrigasse o infeliz dos perigos de qualquer animal que passasse.

Dominado por este sentimento, aliás tão generoso, inclinou-se sufficientemente, e levantou aquelle corpo gemedor, que foi collocado no portico d'um pardiheiro abandonado.

No instante que sentiu-se alliviado do seu fardo, poz a mão na algibeira e della tirou os restos d'um rolo que, riscando um phosphoro, accendeu-o.

Queria ver a physiognomia d'aquelle á quem tinha prodigalizado os seus cuidados.

Apenas, porém, a luz aclarou o rosto do moribundo, arquejou e cahiu pa-

ralysado em todos os seus movimentos. Reconhecêra no agonizante, diante de quem estava, o velho Miguel—o escravo mais fiel de sua mãe, o amigo que, desde sua tenra juventude, lhe havia testemunhado o mais sincero affecto ! (Continua.)

GAZETILHA

Férias do Foro.—No dia 28, quarta feira de Trêvas, entrão as férias da *Semana Santa*, finalizando no dia 11 do proximo mez de Abril.

Eleição de Deputado Geral.—Hoje, reunir-se-ha o collegio Eleitoral, no Paço da Camara Municipal, para elleger um Deputado à Assembléa geral legislativa.

Companhia Ituana:— Foi convocada para o dia 29 do proximo mez de Abril, as 11 horas da manhã, no Escriptorio da companhia, a Assembléa geral dos Accionistas da estrada de ferro Ituana.

Procissão de Ramos.— Hoje à tarde percorrerá as ruas do Commercio, Direita e Carmo aquella procissão.

Que não seja tão desprovida de Terceiros da Ordem 3.^a do Carmo, como foi a de Passos.

Seria bom que os Terceiros, para mais abrilhantar aquelle acto, comparação com seus habitos.

Notamos o não comparecimento de outras irmandades na procissão de Passos.

Procissão de Passos.— Realizou-se com toda a pompa aquella procissão. Havendo o costumado sermão de encontro que foi pregado pelo Revd. Padre Bartholomeu Thaddey.

Os Passos estiverão regularmente arranjados, com especialidade o Calvario na Igreja do Carmo: onde se viu, sobre um monte artificial de folhas, o Christo crucificado, tendo a seu lado os dois ladrões, aos pés da Cruz estavam N.S. das Dóres, Maria Magdalena, S. João Evangelista, e soldados romanos, fazendo tudo uma bonita illusão, em vista do bom arranjo das luses.

O Padre Reitor do collegio pregou o sermão do Calvario.

A noute forão concorridos e visitados por grande numero de devotos aquelles Passos.

Exoneração.— Por acto da Presidencia de 19 do corrente foi concedida ao sr. Francisco de Assis Pacheco a exoneração, que solicitou, do cargo de zelador do Hospital dos lazaretos d'esta cidade.

O sr. Assis Pacheco exerceu aquelle enfadonho e arduo emprego por mais de 20 annos.

Século XIX.—Acha-se entre nós o sr. dr. João Corrêa de Moraes agenciando assignaturas para aquelle jornal, do qual é proprietario e redactor.

E' bom saber-se.— Communicação-nos que em alguns negocios desta cidade tem sido vendido sal de muito má qualidade ou mesmo falsificado e tem produsido effeitos identicos ao de salâmargo.

Seria bom que a auctoridade competente verificasse este facto e tomasse medidas energicas afim de impedir a sua reproducção; porque são muitas as pessoas que se tem queixado.

Ramal de Piracicaba.— Communicação-nos que os concertos d'aquella estrada ja estão concluidos, e que em breve dará transitio aos passageiros e cargas.

Theatro.—Achão se entre nós as *Meninas Riosas*, artista lyricas dramaticas, que pretendem dar n'esta cidade, algumas representações, conforme o programma que, em avulso, distribuimos, pela semana santa.

A companhia compõe-se do Sr. Riosa e suas duas filhas.

Suas representações consistem de pequenas comedias com cantorias, arias, duetos e Abaneras, cantadas por aquellas conhecidas meninas.

Academicos.—Acabão de concluir o curso preparatorio e matricularão-se no 1.^o anno do curso superior da Academia, 3 moços Ituanos os srs.

Adolpho Nardy de Vasconcellos, Ignacio Corrêa Pacheco e José Manoel da Fonseca Leite Junior.

Nossos parabens aos dignos e estudiosos mancebos, e suas familias.

Festa das Dores.—No dia 23 solemnizou-se com uma missa cantada aquella festa.

Machina brasileira.—Le mos nos jornaes o seguinte:

« Assistimos hontem, refere o *Jornal do Commercio*, de 18 do corrente, nas officinas do sr. Henri Delforge, á experiencia de uma machina para descascar e preparar café, inventada pelo sr. Bernadino Corrêa de Mattos, que denomina-a—A Brasileira.

O café que serviu para a experiencia não era de primeira qualidade, tornando-se notavel a desigualdade dos grãos. Não obstante estas condições desfavoraveis, a machina em pouco tempo descascou e limpou boa porção de café, na qual raros erão os grãos quebrados.

Colocado depois o café no brunidor sahiu, passado um quarto de hora, brunido e completamente limpo de pó, prompto para ser ensacado.

A machina do sr. Corrêa de Mattos é de simples construcção, e qualquer pessoa comprehende o modo como ella trabalha e pôde dirigi-la; não quebra o café, descasca-o e limpa-o com grande rapidez.

Informão-nos que as machinas do sr. Corrêa de Mattos são de tres tamanhos a de n.^o 1 descasca 750 kilogrammas por hora; a de n.^o 2, 450 ditos, e a de n.^o 3, 225 ditos.

O descascador, o ventilador e o brunidor podem ser collocados de modo que a machina, recebendo o café na moêga, o atire já brunido e prompto no sacco.

Parece-nos que a machina— Brasileira prestará grande serviço aos fazedores de café.

Tudo quanto possa contribuir para beneficiar um genero tão valioso como o café, deve merecer-nos tanta attenção, que não podemos deixar de dirigir uma palavra de animação ao sr. Corrêa de Mattos.

Preservativo contra a hydrophobia.— O sr. Bourrel, da academia de sciencias de Paris, reconhecendo que nenhum especifico fôra ainda descoberto para o tratamento ou preservação therapeutica desta terrivel enfermidade, aconselha que se recorra a umã operação preventiva e puramente mecanica « Lím-mem-se, diz elle, os dentes incisivos e « caninos » do cão. »

Fez-se a experiencia em tres cães damnados que mordêrão outros sãos, sem que estes pudessem ser contaminados dos do mal.

Baptisados.—Do dia 16 á 23 de Março baptisarão se os seguinte:

Dia 17. Maria, de 9 dias, filha de Felipe Corrêa Leite e d. Francisca Eliza Corrêa de Barros.

Celestina, de 18 dias, filha de Bento Ignacio de Godoy e Francisca Maria da Cruz.

Dia 18. Francisca, de 10 dias, filha de José Nepomoceno Pinto e Anna das Dores do Espirito Santo.

Dia 20. Roberto, de 30 dias, filho de José de Souza Lobo Guimarães e d. Joanna Veel.

Dia 22. Anna, de 10 dias, filha de Joaquim Antonio de Moraes e Eulalia Maria do Espirito Santo.

Paula, 60 dias, filha de Benedicto e Custodia, escravos de Francisco de Paula Leite de Barros.

Casamento.—Dia 20 de Março, Luiz Ribeiro de Mello com Gertrudes Maria da Conceição.

Obituario.—Do dia 16 á 23 de Março, sepultarão-se os seguintes cadaveres:

Dia 19. Euzebio, casado, 70 annos, escravo de Matheus Lourenço da Silva Paes; reomathismo.

Dia 21. Eliza, 8 mezes, filha de Simão e Joana, escravos de Anna Pedroza de Moraes; repentinamente.

Dia 22. José Leme da Silva Junior, 24 annos, solteiro; Bronchite.

Dia 23. Benedicta, solteira, 30 an-

nos, escrava de José de Vasconcellos Almeida Prado; S.C. de Misericordia; de phlebite.

EDITAL

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta cidade de Itú e seu Termo etc.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi comunicado haver designado o dia 9 de Abril proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1.^a sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327, e 328 do Regulamento n.^o 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio Corrêa Pacheco e Silva.
- 2 Antonio de Queirós Telles (Dr.)
- 3 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 4 Antonio Firmino de Azevedo
- 5 Antonio G. de Almeida Sobrinho
- 6 Bento Mendes Galvão
- 7 Carlos A. de Vasconcellos Tavares
- 8 Cesario Nazanzio Galvão
- 9 Evaristo Galvão de Almeida
- 10 Francisco C. de Miranda Russo
- 11 Francisco Corrêa Pacheco
- 12 Francisco de Paula Leite de Barros
- 13 Francisco Pereira Mendes Junior
- 14 Joaquim de Paula Souza (Dr.)
- 15 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro
- 16 Joaquim Vaz Guimarães
- 17 Joaquim G. d'Almeida Sobrinho
- 18 Joaquim M. Pacheco da Fonseca
- 19 Joaquim Elias Pacheco Jordão
- 20 José Vaz Guimarães
- 21 José Victorino da Rocha Pinto
- 22 José Custodio Leme
- 23 José Antonio Freire
- 24 José Alvares da Conceição Lobo
- 25 João Martins de Mello
- 26 Luiz Augusto Dias Aranha
- 27 Luiz Francisco de Paula
- 28 Luiz Antonio de Anhaia
- 29 Luiz de Mesquita Barros Junior
- 30 Manoel Firmino Pereira Jorge (Dr.)
- 31 Manoel Martins de Padua Mello
- 32 Miguel de Azevedo e Souza
- 33 Tristão de Abreu Rangel Aranha
- 34 Tristão Mariano da Costa

MONTE-MÓR

- 35 Antonio Rodrigues Penteadó
- 36 Cesario de Paula Penteadó
- 37 Fernando José de Moraes Barros
- 38 Julio Perreira Guimarães
- 39 José Joaquim Rodrigues
- 40 Luciano José do Nascimento
- 41 Manoel Ferraz da Silva

CABREUVA

- 42 Antonio Cordeiro de Andrade
- 43 Francisco Pedro da Silveira
- 44 Ignacio Pedroso de Barros
- 45 Joaquim A. de Almeida Aranha
- 46 Miguel da Silveira Leite
- 47 Pedro F. da Silveira Junior
- 48 Tristão Benjamim de Castro

Aos quaes todos, e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares mais publicos, como publicado pela imprensa.—Cidade de Itú, 14 de Março de 1877—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury que escrevi—*Francisco de Assis Pacheco Junior.*

ANNUNCIOS

A PRAÇA

O abaixo assignado faz sciente a esta praça e ao commercio em geral que foi dessolvido a sociedade que tinha com o sr. Antonio Corrêa Pacheco e

Silva sob a razão commercial de Marcos Antonio Teixeira & C.^a ficando todo o activo e passivo a seu cargo a contar do 1.^o do corrente.

Ytu 22 de Março de 1877

Marcos Antonio Teixeira.



COMPANHIA ITUANA
Assemblea Geral

Por deliberação da Directoria convido aos Senhores Accionistas da Companhia Ituana, para reunirem-se em Assemblea Geral, na forma dos Estatutos, no dia 29 do mez de Abril proximo futuro, as 11 horas da manhã no Escriptorio da Companhia.

O Secretario,

Carlos Hldro da Silva.

No Queima

33—Rua do Commercio—33

Tunicas pretas enfeitadas com virilho o que ha de mais modernas (sobre-saia, paletot) a 50\$000.

É DE GRAÇA

Córtes de casemira de cores a 3\$, 4\$ e 6\$000 !

NO QUEIMA

33—RUA DO COMMERCIO—33

COR DE CRÈME

Tunicas de cluny (sobre-saia e paletot) á 35\$000 !!!

NO QUEIMA

33 RUA DO COMMERCIO 33

Toilet da época

Ricos cortes de fustão bordados a 35\$ ditos ditos de lãs escoceza a 20\$000.

NO QUEIMA

33 RUA DO COMMERCIO 33

CHEGOU!

Sortimento de grenadines pretas com listas de sêda covado 240 ! metro 360 !

NO QUEIMA

RUA DO COMMERCIO
-N. 33-

Aproveitem!

Collarinhos e punhos modernos para senhoras a 4\$, 5\$, e 8\$000.

QUEIMA

33—RUA DO COMMERCIO—33

Calçados

Para Sras. meninos e meninas, li quida-se uma factura

NO QUEIMA

33 RUA DO COMMERCIO 33

ESCOSSIA

Escossia para forro pessa 1\$000.

Dita de cordão metro 320.

NO

QUEIMA

33—Rua do Commercio—33

Novidade ?

Cintos a Marechal, para sr.^a 5\$0 0

NO QUEIMA

33—Rua do Commercio—33

GRAVATAS

Para homem e Sras., grande sortimento

NO QUEIMA

ESTÁ' POR UM TRIZ!

Casas de linho covado 200, metro 300! Córtes de percal modernos 12\$ e 15.000.

NO QUEIMA

33—Rua do Commercio —33

Não se enganem é nos baixos do sobrado do sr. Dr. Killiam.

ROUPA FEITA

Por preços baratissimos

NO QUEIMA

33 Rua do Commercio 33

BARBEIRO E

Cabellereiro

José Carlos de Godoy Bueno voltando ao exercicio de sua antiga profissão resolveo estabelecer-se nesta cidade com loja de barbeiro e cabellereiro, offerecendo ao respeitavel publico o seo prestimo, reconhecido nas cidades de S. Paulo, Campinas e Mogy-mirim.

Alem de trabalhos em cabellos, occupa-se tambem em chumbar dentes, e extrahil-os, collocando artificiaes, que prepara peles melhores systemas.

ATENÇÃO

TONICO NARCIZO estabecido, com armazem de louças na rua do Commercio, d'esta cidade participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que resolveu, de hoje em diante, fazer grande modificação nos preços de seus generos; assim vende;

Kerozene (caixas de 2 latas) 14\$500
« uma lata 7\$500

Passas de superior qualidade e recentemente chegadas lib 1\$ vellas de carvão de pedra da cores e superfinas o masso 1\$200 (cada masso contem 6 grandes vellas) Dita de Kerozene, brancas a 1\$200 o masso de 6 ditas.

Manteiga em latas, de superior qualidade 500 gramas 1\$600

Tambem encontra-se-ha em seu estabelecimento, por preços muito commodos—peixes de todas as qualidades, em latas. Doces de fructas, tamaras, ameixas, figos, biscoutinhos inglezes e muitos outros objectos, que seria longo enumerar.

MUITA ATENÇÃO

Uma pessoa, cazada e com familia, muito habilitada para ensinar as 1^{as}, letras, (segundo o seu uzo e methodo novissimo pelo qual as crianças muito facilmente terão grandes resultados em pouco tempo). a **grammatica portugueza e franceza, inclusive o falar, Geographia** e, conforme, o latim, a **muzica, e piano**, propõe-se a ensinar, (com preferencia,) em fazendas, onde se possa formar um internato para ambos os sexos; podendo tambem occupar-se da escripturação da mesma fazenda, em que morar. O Fazendeiro, que se achar nesta circumstacias, e que queira admiti-la em sua fazenda, pode dirigir-se a esta typographia, pessoalmente ou por carta, que se dira a pessoa que a isto se propõe.

A CASA BARBATEIRA

DE

Joaquim Vaz Pinto Ribeiro

A casa de negocio mais barateira é a de Joaquim Vaz Pinto Ribeiro. O afamado fumo do Quilombo a 2\$000 o kilo. Fumo superior para cigarros a 28\$000 15 kilos. Assucar branco de primeira qualidade 6\$400, dito inferior 6\$300, redondo superior 6\$000, dito inferior 5\$400. 2.^a sorte 2\$500. 3.^a dita 3\$800. Aguardente superior 36\$000 o cargueiro. 2—4
Café escolha 15 kilos por 3\$800. Feijão velho 40 litros por 1\$000. Farinha 40 litros 3\$800.

PEIXES

E

CAMARÕES

DE

SANTOS

CHEGOU na casa do **Tonico Narcizo** um grande sortimento de **PEIXES** das melhores qualidades, sendo: garoupas, namorados, tainhas, camarões seccos, pescadas, e o **BACALHÃO** á 560 o kilo! Na mesma caza encontra-se grande porção de cocos novos á 280, tudo é pechincha mas á

DINHEIRO!

ADVOGADO

O Dr. Manoel Firmino Pereira Jorge tem aberto o seo escritorio de advogacia, na casa de sua residencia á rua do Commercio n. 56, pavimento terreo, das dez horas da manhã ás tres da tarde, em dias uteis.

6-6

THEATRO

DE

S. DOMINGOS

Grande Novidade!

Sabbado 31 de Março de 1877

PROGRAMMA:

1. ° Overtura pela orchestra.
2. ° Comedia nova em 1 acto ornada de musica, intitulada :
Uma calva a mostra
3. ° Aria bahiana cantada pela jovem Carolina, —O SONHO—seguir-se-ha a ABANERA a trez vozes pelo sr. Riosa e suas filhas. Em seguida outra ABANERA a duetto pelo sr. Riosa e sua filha Carolina, —LA MAR. Em continuação a Romanza de tiple da Zarzuela hespanhola, intitulada :

AS FILHAS DE EVA

Cantada pela jovem Carolina.

4. ° A nova scena comica, representada pela jovem Julia, intitulada :

TODOS BEBEM

5. ° Comedia em 1 acto ornada de musica e dança, parodia do Orpheu

OS DOUS INFERNOS

6. ° Comedia em um acto ornada de muzica e dança intitulada :

SOIRÉE DE CARNAVAL

Domingo 1. ° de Abril de 1877.

PROGRAMMA

1. ° Overtura pela orchestra.
2. ° Comedia em um acto, ornada de muzica, intitulada :
DISCORDIA DE CONCORDIA
3. ° Aria em portuguez cantada pela joven Carolina, intitulada :

UM VOTO DE GRATIDÃO

Seguir-se-ha pelas duas Irmãs a Abanera a dueto—AIS DO CORAÇÃO. Em continuação a modinha bahiana, cantada pela joven Carolina :

EU CHORO SEMPRE!

4. ° Canção humoristico, cantada pela joven JULIA, intitulada :

TUDO É POMADA

5. ° Comedia em um acto ornada de muzica, intitulada :

UNIÃO IBÉRICA

6. ° A chistosa comedia em um acto ornada de e dança, intitulada :

Uma criada impagavel!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

N. B. A familia Rioza agradece de antemão ás todas as pessoas que se dignarem honrar aos seus espetaculos.

Outro sim, as pessoas que desejarem bilhetes antecipadamente, podem fazer encomendas na loja do Sr. Almeida Pompéu e no dia do espetaculo, no escritorio do teatro.

O Sr. Rioza faz sciente ao publico que uma vez tomados os bilhetes só poderão ser devolvidos no dia do espetaculo até ao meio dia.